

LAUDO DE INSALUBRIDADE



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário

Realizado em 16 de março de 2015

Contrato nº 0002/2015

GHE 1F - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

DATILÓGRAFO - MERENDEIRA - MOBILIZADOR - MOTORISTA -

TRABALHADOR BRAÇAL - OPERADOR DE MÁQUINA

Legislações:
NR-15 da Lei 6.514/ 77



1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

Endereço: Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

Telefone: (22) 2555-4204

Atividade: Administração Pública em geral

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 02

CNPJ: 28.645.794/0001-60

Data do levantamento: 23 a 25/02/2015

Nome do Acompanhante: José Olympio Telles Guzzo

Cargo: Mobilizador

O Levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**

2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro dos limites de tolerância:

II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do médico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

4. LEGENDAS

| | | | |
|--------|--|------------|----------------------------|
| dB(A) | Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo | L.T | Limite de Tolerância |
| Leq | Dosimetria de Ruído | Aval.qual. | Avaliação Qualitativa |
| V.E | Valor Encontrado | Unid.Med | Unidade de Medida |
| Lux/E: | Nível de Iluminamento Encontrado | EPI | Equip. Proteção Individual |
| H.P. | Habitual Permanente | EPC | Equip. Proteção Coletiva |
| O.I. | Ocasional e Intermitente | CA | Certificado de Aprovação |
| Ev. | Eventual | IR | Índice de Risco |
| GHE | Grupo Homogêneo de Exposição | Traj. | Trajetória |

5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

6. CARACTERISTICAS DO SETOR

| Secretaria Municipal de Obras | | | |
|-------------------------------|---|------------|-------------------|
| Tipo de Construção | Alvenaria | Área Total | 70 m ² |
| Área construída | | Pé direito | 3,00 (aprox.) |
| Estrutura | Concreto e metálica | | |
| Cobertura existente | Telhado | | |
| Laterais predominantes | Alvenaria | | |
| Piso predominante | Concreto e parte de movimentação em terra batida | | |
| Ventilação existente | Natural e Artificial através de ventiladores | | |
| Iluminação existente | Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente | | |

7. PROFISSIOGRAFIA

Secretaria Municipal Desenvolvimento Agropecuário

GHE 1F

CARGO/ FUNÇÃO: Datilógrafo - Merendeira - Mobilizador - Motorista - Trabalhador Braçal - Operador de Máquina

DESCRIÇÃO DO CARGO

Datilógrafo:

Organizam a rotina de serviços e realizam entrada e transmissão de dados, operando teleimpressoras e microcomputadores; registram e transcrevem informações, operando máquinas de escrever; atendem necessidades do cliente interno e externo. Supervisionam trabalho e equipe e negociam serviço com cliente.

Merendeira:

Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição de merendas, selecionando alimentos, preparando refeições ligeiras e distribuindo-as aos comensais, para atender ao programa alimentar de estabelecimentos educacionais;
Efetuar o controle dos gêneros alimentícios necessários ao preparo da merenda, recebendo-os e armazenando-os de acordo com as normas e instruções estabelecidas, para obter melhor aproveitamento e conservação dos mesmos; seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, separando-os e medindo-os de acordo com o cardápio do dia, para facilitar a utilização dos mesmos;
Preparar as refeições, lavando, descascando, cortando, temperando, refogando, assando e cozendo alimentos diversos de acordo com orientação superior, para atender ao programa alimentar estabelecido; distribui as refeições preparadas, entregando-as conforme rotina determinada, para atender aos comensais;
Registrar o número de refeições distribuídas, anotando-as em impressos próprios, para possibilitar cálculos estatísticos; efetua a pesagem e registro das sobras e restos alimentares, utilizando balanças apropriadas e anotando os resultados em fichas específicas, para permitir a avaliação da aceitação dos alimentos pelos comensais;
Executa outras tarefas afins.

Motorista:

Dirigir automóveis, ambulância, caminhões, ônibus e de mais veículos de transportes de passageiros.
Verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização, pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento, etc.
Verificar se a documentação do veículo a ser utilizado está completa, bem como devolvê-la à chefia imediata quando do término da tarefa.

Zelar pela segurança dos passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança.
Zelar pelo bom andamento da viagem ou do trajeto, adotando as medidas cabíveis na prevenção ou solução de qualquer anormalidade, para garantir a segurança dos passageiros, transeuntes e outros veículos.
Fazer pequenos reparos de urgência.
Manter o veículo limpo, internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário.
Observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo.
Anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.
Recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado.
Conduzir os servidores da Prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas.
Executar outras atribuições afins.

Trabalhador Braçal:

Preparam máquinas e equipamentos para operação e controlam o funcionamento das caldeiras e a qualidade da água. Operam sistemas de bombeamento e compressores de ar e controlam o funcionamento de máquinas fixas. Efetuam atividades para produção de gás de hulha e distribuem utilidades, identificando redes de distribuição, interpretando fluxograma de distribuição, elaborando procedimentos operacionais. Realizam manutenção de rotina em máquinas e equipamentos e trabalham segundo normas e procedimentos de segurança.

Operador de Máquinas:

Preparam máquinas e equipamentos para operação e controlam o funcionamento das caldeiras e a qualidade da água. Operam sistemas de bombeamento e compressores de ar e controlam o funcionamento de máquinas fixas. Efetuam atividades para produção de gás de hulha e distribuem utilidades, identificando redes de distribuição, interpretando fluxograma de distribuição, elaborando procedimentos operacionais. Realizam manutenção de rotina em máquinas e equipamentos e trabalham segundo normas e procedimentos de segurança.

RISCOS AMBIENTAIS

| Risco: Físico | | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|-------|------|------------|------|-----------------|-----------|------|-----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Ruído Contínuo | Ambiente | Aérea | < 70 | dB(A) | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ruído de Impacto | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Calor | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Radiação Ionizante | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Condições Hiperbáricas | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Radiações não ionizantes | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Vibrações | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Frio | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Umidade | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |

Risco: Químico

As atividades exercidas pelos funcionários do GHE 1F não equivalem a descrição da função conforme Classificação Brasileira de Ocupação, tendo em vista que fazem a manipulação, manuseio e/ou aplicação de fungicidas, antibrotantes ou herbicidas que são distribuídos pelos funcionários aos produtores. Na operação ocorre a exposição com vias de absorção oral, respiratória e dérmica a agentes nocivos. Importante frisar que são utilizados EPI's, apenas máscara semifacial e luvas cirúrgicas. Em decorrência do exercício destas atividades, conclui-se que o GHE está exposto a diversos produtos químicos, dentre os quais aponta aqueles classificados como pesticidas fosforados orgânicos (SOLVIREX E ORTHENE), pesticidas carbonatos (SEVIN - 480, DITHANE e FURADAN) e pesticidas clorados orgânicos (LORSBAN e FORMILIN) os quais são utilizados e aplicados, principalmente, através de pulverização manual. Os aspectos toxicológicos desses produtos estão previstos em norma pertinente (Anexo nº 13 da NR-15), considerando como insalubres as operações de "emprego de defensivos organofosforados" e o "emprego de defensivos organoclorados". Observa-se, ainda, que existiam as condições de insalubridade nas atividades realizadas, na medida em que não são neutralizadas as vias de absorção (oral, respiratória e dérmica) dos pesticidas de ação prejudicial à saúde e que as operações de uso (aplicação, manuseio, etc...) dos produtos são diárias e frequentes por parte do GHE requerendo, nestes casos, o uso de EPIs adequados (avental, capa, luvas, máscara e óculos protetor). Repisa-se, por oportuno, que tais equipamentos não são comprovadamente utilizados de maneira efetiva, eficaz e ininterrupta.

| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
|-----------------------|---|-------|-------------|------------|------|-----------------|-----------|------|-----|
| | | | | | | | H.P | O.I. | E v |
| Poeiras | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Fumos | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Vapores | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Névoas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Neblinas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Gases | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Substancias compostas | Distribuição de Sementes com fungicidas | Aérea | Aval. Qual. | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| Risco: Biológico | | | | | | | | | |
|------------------|------------------|-------|-----|------------|------|-----------------|-----------|------|-----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Vírus | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Bactérias | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Protozoários | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Fungos | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Parasitas | Não identificado | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |

| EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS: | | |
|---|----------------|----|
| Datilógrafo - Merendeira - Mobilizador - Motorista - Trabalhador Braçal - Operador de Máquina | | |
| RISCO | EPI | CA |
| -- | Não disponível | -- |

| EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL | | |
|--|---------------|----|
| Risco | EPI | CA |
| | Não aplicável | |

| CONCLUSÃO GHE 1F/ FUNÇÃO: |
|--|
| Datilógrafo - Merendeira - Mobilizador - Motorista - Trabalhador Braçal - Operador de Máquina |
| <p>Conforme inspeção realizada no setor da atividade de agentes agropecuários, conclui-se que os ambientes laborais onde são executadas as atividades encontram-se INSALUBRE, conforme quadro de riscos ambientais retromencionados, sustentado pelo que reza o Anexo 13 da NR -15 da Lei 6.514/77. Os trabalhadores que vierem a exercer atividades neste ambiente, conforme fluxograma do setor, e diante da presença de riscos ambientais que expõe o trabalhador a condições insalubres que podem ser prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do GHE analisado FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE sendo passível caracterizá-la como insalubre em Grau Médio (20% s.m.), motivada pela exposição aos agentes químicos organofosforados, com fulcro no Anexo 13 da NR-15 da Portaria nº 3.214/78.</p> |

| | |
|--|--|
| NOME/ ASSINATURA  Vilmar José Pires Filho | Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ |
| Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho | Registro Nacional 200477414-2 CONFEA |
| Local: Cantagalo/ RJ | Data: 16/03/2015 |